



1. Município: Engenheiro Caldas

Ficha Nº 40

2. Distrito: Divino Traíra

3. Designação: Residência à Rua da Matriz, nº 214

4. Endereço: Rua da Matriz, nº 214 - Divino Traíra

5. Propriedade/situação de propriedade: Herdeiros de Augusta Virgolina
Neves/Particular

6. Responsável: Nilma Gonçalves de Paula (uma das herdeiras)

7. Situação de ocupação: Cedida

8. Histórico:

A edificação situada à Rua da Matriz, nº 214, foi construída em meados da década de 1960, pelo comerciante José Gonçalves Ramos. O imóvel foi ocupado para fins residenciais, sendo a morada de sua família, constituída por sua esposa Augusta Virgolina Nenes, e os filhos: Sebastião Gonçalves de Paula, Nilson Virgolino Neves, Geraldo Gonçalves de Paula, Natanael Neves de Paula, José Basílio Ramos, Maria Raimunda Gonçalves, Gersina Neves Ramos, Creusa Gonçalves Ramos, Neuza Gonçalves Ramos, Sheila Matutina Ramos Neves, Nilza Ramos Neves, Nilma Gonçalves de Paula. No final da década de 1970 ocorreu o falecimento do Sr. José Gonçalves Ramos, permanecendo a Sra. Augusta com suas filhas Nilza e Maria Raimunda, sendo que os outros filhos já haviam se mudado da casa dos pais. No ano de 2012 ocorreu o falecimento da Sra. Augusta Virgolina Neves e o imóvel ficou sob a responsabilidade de Nilma Gonçalves de Paula. Atualmente, Nilma reside no imóvel junto de seu companheiro Geraldo André da Silva e o irmão Nilson Virgolino Neves.

Na década de 1990 foi realizada uma reforma composta pela substituição do piso em assoalho por piso em cimento liso nos compartimentos de uso social, além da substituição das portas e janelas em madeira por esquadrias metálicas. No ano de 2014, uma garagem foi construída no afastamento lateral esquerdo, e em 2015 os forros em lambri de madeira foram substituídos por PVC. No ano de 2016 uma varanda foi construída na fachada posterior.

9. Motivação do Inventário:

O imóvel remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo eclético, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.



10. Descrição:

O imóvel inventariado possui características arquitetônicas que remetem sutilmente ao estilo eclético, notando-se tal influência pela presença de adornos curvilíneos na platibanda frontal paralelamente ao uso de elementos decorativos retos e revestimento em pedras na mesma composição. Trata-se de imóvel implantado em terreno predominantemente plano, preservando-se o afastamento lateral direito, sendo este compartilhado com a edificação vizinha(ambas do mesmo proprietário) e posterior. Estes se constituem de terrenos permeáveis utilizados para plantações de hortaliças, árvores de pequeno porte, havendo pequenas construções de apoio na porção posterior do terreno, um galinheiro e um forno a lenha.

A edificação possui partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal, desenvolvendo volumetria composta por um pavimento. A fachada frontal possui conformação simétrica, marcada pela presença de uma porta central e duas janelas laterais. A porta exhibe verga reta e vedação em uma folha em esquadria metálica na cor marrom e vidro transparente. As janelas, de partido horizontal, exibem folhas em esquadria metálica marrom e vedação em vidro. Até a altura do peitoril das janelas, o revestimento é composto por pedras pintadas na cor preta, com os rejuntas em branco. O restante da fachada possui coloração amarela clara, verificando-se detalhes em baixo relevo de argamassa, formando quatro faixas verticais, na cor branca. Na platibanda, sendo marcada por dois frisos, se observa um elemento decorativo em curva, em alto relevo de argamassa. Encimando este coroamento, verificam-se três muretas cujas laterais possuem curvaturas côncavas, sendo que uma pequena viga em arco abatido se apoia sobre os dois elementos na porção lateral direita da fachada. Na porção lateral esquerda da fachada, se observa um portão em grade metálica de acesso à garagem. A fachada lateral esquerda¹, voltada para a garagem, possui revestimento em camada pictórica amarela e possui três janelas de partido horizontal e verga em arco abatido, além de uma porta. Na fachada lateral direita, também revestida em pintura amarela, se observam duas janelas e uma porta, além do volume de uma varanda voltada para a porção posterior do imóvel. Na fachada posterior se destaca a mureta de fechamento da varanda e seus vãos criados entre os pilares de sustentação da cobertura. Em sua porção lateral direita, verifica-se um trecho de parede desprovido de vãos.

O sistema construtivo se constitui de paredes autoportantes de alvenaria de tijolos cerâmicos maciços revestidos em argamassa e camada pictórica.

O programa do imóvel conta com sala, cinco quartos, banheiro, cozinha hall, e área de serviço. Todos os ambientes apresentam piso em cimento liso, exceto o banheiro e área de serviço, que

¹ Considerando o ponto de vista do observador.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

possuem piso cerâmico. Na sala, quartos, cozinha e banheiro se observam forros em PVC, enquanto na área de serviço verifica-se e telha vã.

A porta frontal possui uma folha de abrir em esquadilha metálica com vedação em vidro cancelado transparente e verga reta. As portas restantes possuem uma folha de abrir em madeira e verga reta. As janelas possuem duas folhas de correr em ferro e vidro, com bandeira basculante e verga reta ou em arco abatido. No banheiro foi utilizada uma janela basculante com caixilhos metálicos e vedação em vidro.

A cobertura é composta por telhado em cinco águas, desenvolvidas a partir de cumeeira perpendicular à fachada frontal. O engradamento conta com peças de madeira serrada e o manto de vedação correspondente ao telhado de quatro águas possui telhas cerâmicas italianas. Os coroamentos se constituem de beirais simples, exceto na fachada frontal onde se observa platibanda.

11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016.
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da fachada lateral esquerda da edificação.
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista da fachada posterior da edificação.
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016.
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista parcial da fachada lateral direita.
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016.
Engenheiro Caldas/MG.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

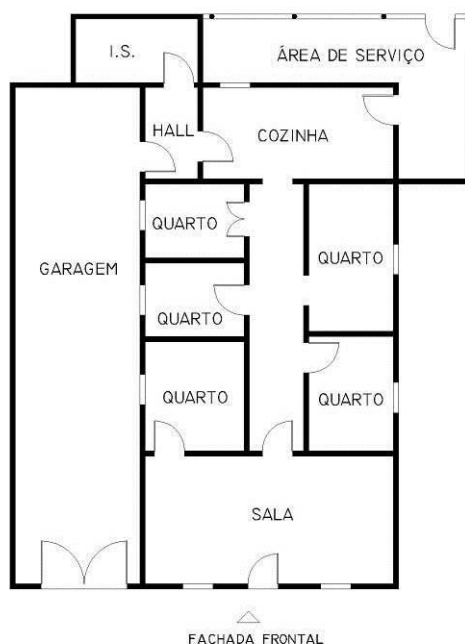


Foto 05: Vista da sala. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 06: Detalhe do piso danificado de um dos quartos. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta da morada localizada na Rua da Matriz, nº 214.
 Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Setembro/2016. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação <input type="checkbox"/> Inventário para registro documental <input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	<input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo



17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A edificação está localizada na Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em blocos de concreto com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e não possuem revestimento, deixando o piso em terra compactada. O entorno conta com arborização intensa, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo da Rua da Matriz. Nas proximidades do imóvel inventariado observa-se uma pequena praça equipada com uma academia ao ar livre. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal, e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

18. Análise do Estado de Conservação:

A edificação se encontra em bom estado de conservação. No entanto, se observam danos relacionados a trincas, desgaste generalizado da camada pictórica interna e externa. Além disso, na fachada lateral direita e em alguns pontos da fachada frontal notam-se manchas escurecidas de umidade na região do embasamento. Os pisos internos apresentam perdas e trincas, além de desgaste generalizado.

19. Fatores de Degradação:

Os danos presentes nos revestimentos das paredes externas ocorrem pela ação das intempéries e a presença de umidade, aliadas à falta de proteção das fachadas. As trincas na alvenaria podem estar relacionadas a fundações mal dimensionadas e movimentações do terreno. Os pisos internos receberam ação abrasiva ao longo do tempo e possuem danos relacionados a movimentações do terreno que ocasionam em trincas.

20. Medidas de Conservação:

Recomenda-se a análise adequada das trincas identificadas para a tomada de medidas reparadoras



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

e reforços estruturais apropriados. Deve ser aplicada proteção adequada em todas as fachadas, reconstituindo-se as áreas com perda e aplicando-se nova camada pictórica em todo o imóvel. Toda cobertura deverá passar manutenções periódicas, prevenindo a ocorrência de infiltrações. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

21. Intervenções:

Na década de 1990 foi realizada uma reforma composta pela substituição do piso em assoalho por piso em cimento liso nos compartimentos de uso social, além da substituição das portas e janelas em madeira por esquadrias metálicas. No ano de 2014, uma garagem foi construída no afastamento lateral esquerdo, e em 2015 os forros em lambri de madeira foram substituídos por PVC. No ano de 2016 uma varanda foi construída na fachada posterior.

22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- DE PAULA, Nilma Gonçalves (uma das herdeiras e responsável pelo bem). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.
- NEVES, Nilza Ramos (uma das herdeiras e responsável pelo bem). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.

23. Informações Complementares:



Foto 05: Vista da edificação em 2009. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

24. Levantamento: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

25. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 22 de Setembro de 2016

26. Fotógrafo: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

27. Revisão: Sara Glória Aredes Moreira

Data: 25 de outubro de 2016



-
- 1. Município:** Engenheiro Caldas **Ficha Nº 42**
- 2. Distrito:** Divino Traíra
- 3. Designação:** Praça Professora Adélia Dias Goulart
- 4. Endereço:** Praça Professora Adélia Dias Goulart, s/nº - Divino Traíra
- 5. Propriedade/situação de propriedade:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas/Pública
- 6. Responsável:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas
- 7. Situação de ocupação:** Desocupada
-

8. Histórico:

A Praça Professora Adélia Dias Goulart surgiu a partir de uma porção residual das vias criadas no distrito de Divino Traíra, na primeira metade do século XX, desprovidas de pavimentação. Segundo moradores locais, a área correspondente à atual Praça era utilizada para brincadeiras e prática de esportes, como por exemplo, um pequeno campo de futebol improvisado. Além disso, o espaço era utilizado para a realização de festas da Igreja Matriz, como as celebrações do Mês de Maria (Maio), Festa Junina, Festa do Divino, Congadas e Rodeios. A área onde atualmente se localiza a Praça Professora Adélia Dias Goulart era ocupada por barraquinhas durante tais festividades. A formação da praça inventariada ocorreu em 2000, na gestão do prefeito Divino Jordão. Naquela época a praça apresentava apenas canteiros dotados de arbustos, coqueiros e gramíneas. No ano de 2015 a praça ganhou nova composição, com a retirada de grande parte dos canteiros e pavimentação em cimento para a implantação de uma academia ao ar livre.

9. Motivação do Inventário:

O espaço formado pela atual Praça Professora Adélia Dias Goulart remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, representando um local de convergência social para a população de Divino Traíra. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

10. Descrição:

A Praça Professora Adélia Dias Goulart não possui uma tipologia arquitetônica dominante, estando implantada em terreno plano com sua ocupação se estendendo sobre todos os alinhamentos do terreno. A praça possui conformação triangular, delimitada pela Rua da Matriz e Rua Espírito Santo e um trecho de via com nome desconhecido. Todo piso da praça possui revestimento em cimento, com exceção dos pequenos canteiros onde estão plantadas palmeiras e uma árvore de pequeno porte. A praça conta ainda com cinco bancos de concreto e equipamentos de ginástica que



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

constituem a academia ao ar livre. Foram identificadas lixeiras compostas por latões localizadas nas proximidades do entorno da Praça Professora Adélia Dias Goulart. A praça possui também uma rampa de acesso em uma de suas extremidades.

11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista geral da Praça Professora Adélia Dias Goulart. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da Praça Professora Adélia Dias Goulart. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Detalhe de um dos bancos utilizados na praça inventariada. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista da academia ao livre instalada em 2015. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



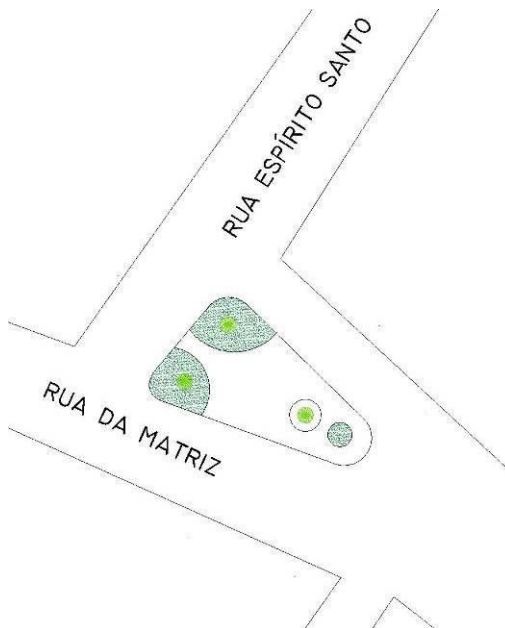
Foto 05: Detalhe de um dos canteiros. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 06: Vista do entorno. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta da Praça Professora Adélia Dias Goulart. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca.

Setembro/2016. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial		<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Lazer		<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A Praça Professora Adélia Dias está localizada entre a Rua da Matriz, Rua Espírito Santo e um trecho de via desprovido de denominação, sendo alguns dos elementos referenciais no entorno, tais como, a Igreja do Divino Espírito Santo. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em blocos de concreto, ao longo da Rua da Matriz. Esta possui dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis em estilo que remete a linguagem utilizada na arquitetura colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se



um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno conta com arborização suficiente para o sombreamento das vias, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo dos passeios de pedestres do entorno. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

18. Análise do Estado de Conservação:

A Praça Professora Adélia Dias apresenta estado de conservação considerado bom, apesar de conter danos como desgaste e perda da pintura, além de perda de partes em alguns bancos e vegetação de forração dos canteiros ressecada.

19. Fatores de Degradação:

Os danos presentes nos revestimentos do mobiliário urbano ocorrem pela ação das intempéries, tais como, a umidade e os ventos aliados à falta de proteção e manutenções periódicas. Os bancos possuem também danos ocasionados pela ação de vândalos. Além disso, os canteiros apresentam vegetação ressecada pela ausência de manutenção diária.

20. Medidas de Conservação:

Recomenda-se a reconstituição das perdas observadas em alguns bancos e a realização de manutenção diária nos canteiros com a hidratação e cuidados adequados à vegetação. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

21. Intervenções:

No ano de 2015 a praça ganhou nova composição, com a retirada de grande parte dos canteiros e pavimentação em cimento para a implantação de uma academia ao ar livre.

22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
 - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
 - RAMOS, Neusa Gonçalves (moradora do entorno há mais de 40 anos). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.
-



23. Informações Complementares:



Foto 05: Vista da Praça Professora Adélia Dias Goulart em 2009. Observa-se alteração de sua composição paisagística. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

24. Levantamento: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

25. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 20 de Setembro de 2016

26. Fotógrafo: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

27. Revisão: Sara Glória Aredes Moreira

Data: 25 de outubro de 2016



-
1. **Município:** Engenheiro Caldas **Ficha Nº 45**
2. **Distrito:** São José do Acácio
3. **Designação:** Igreja Matriz de São José
4. **Endereço:** Praça Mario Aureliano Barbosa, s/nº- São José do Acácio
5. **Propriedade/situação de propriedade:** Paróquia de Santa Bárbara/Eclesiástica
6. **Responsável:** Paróquia de Santa Bárbara
7. **Situação de ocupação:** Própria
-

8. Histórico:

O histórico da Igreja Matriz de São José tem sua origem em uma antiga capela existente no distrito de São José do Acácio na primeira metade do século XX, período em que o distrito, assim como a sede, pertencia ao município de Tarumirim. A pequena capela possuía telhado em tabuinhas, e possuía capacidade para no máximo 30 pessoas. No início da década de 1960, o Padre Geraldo Magela do Carmo, pároco de Tarumirim, começou a incentivar os fiéis de São José do Acácio para se mobilizarem em campanhas de doações e festas para que arrecadassem fundos para a construção de uma nova igreja, que atendesse à demanda por um espaço maior para a população católica. Iniciaram-se então, as festas, leilões, com o objetivo de se arrecadar recursos financeiros para a obra do novo templo. Paralelamente, a população, tanto homens como mulheres, se organizavam em mutirões para preparar o terreno que receberia a nova construção. A terra era retirada para nivelar o terreno e transportada em carros de boi. Quando tudo estava pronto para o início das obras, o grupo organizador da obra contratou o pedreiro local Mário Estevão de Souza, que também construiu a Escola Municipal Adeodata da Silveira Costa. A obra foi inaugurada em 1961, e recebia celebrações mensais, sendo que no restante do período a população se organizava em orações comunitárias semanais.

A Igreja Matriz de São José passou por pelo menos três reformas. A primeira delas ocorreu no final da década de 1990, com a aplicação de nova camada pictórica, substituindo-se a cor verde pela tonalidade creme.

Em 2006, foi realizada nova pintura, e substituição do antigo forro em tábuas de madeira por PVC. Em 2012, o imóvel passou por outro conjunto de modificações. Neste ano, a Igreja foi ampliada com a construção de salas para catequese, depósito e banheiros na porções posterior do imóvel, substituição de portas e janelas em madeira pelas atuais em esquadria metálica e vidro.

Atualmente, o pároco responsável pela Paróquia de Santa Bárbara, Padre José Dias Xavier, celebra missas realizadas todas as primeiras sextas-feiras, e nos segundos e quartos domingos de cada mês.



9. Motivação do Inventário:

A Igreja Matriz de São José possui grande importância religiosa para a comunidade local de São José do Acácio, sendo um templo erguido pela motivação popular por necessidade comum para a comunhão e expressão de sua fé, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

10. Descrição:

A Igreja Matriz de São José possui características arquitetônicas que remetem ao estilo eclético, estando implantada em terreno de aclive no sentido longitudinal do templo. Os afastamentos laterais se constituem de jardins, enquanto a porção frontal é ocupada por uma escadaria de acesso à entrada principal. O afastamento posterior é formado por uma pequena porção livre com piso revestido em cimento grosso. Os fechamentos do terreno são formados por muretas de alvenaria e grades metálicas.

A Igreja apresenta planta de partido retangular com a maior dimensão desenvolvida no sentido longitudinal, apresentando volumetria correspondente a três pavimentos na fachada frontal e dois na porção posterior do bem.

A fachada frontal é composta, em seu primeiro plano, por uma parede na tonalidade creme, marcada por quatro faixas verticais em tom cinza claro, sendo duas nas extremidades laterais remetendo a cunhais e duas ladeando a porta principal. Esta porta possui verga em arco ogival, possui duas folhas de abrir na cor cinza, e possui bandeira fixa em vidro. Ainda correspondendo ao nível térreo, se observam duas janelas laterais à portada central, exibindo tipologia semelhante à porta já descrita. Estas possuem partido vertical, verga em arco ogival e vedação em vidro. Em nível superior se observam três óculos circulares, dotados de enquadramento em argamassa em alto relevo e vedação em vidro. Acima destes óculos, ao centro da empena, um quarto óculo, composto de cinco círculos vazados, em formato de cruz. Este plano é coroado em suas laterais por pináculos constituídos de pequenos nichos vazados em suas quatro faces por vãos em arco pleno, sendo arrematado por uma cruz. Em plano levemente recuado, se observa a torre sineira octogonal, sendo três de seus lados vistos na fachada frontal. Cada uma das faces possui um vão de partido vertical e verga em arco ogival. Sua cobertura exhibe seis caimentos revestidos em cerâmica em tonalidade clara, e uma cruz como arremate.

As fachadas laterais se desenvolvem em dois planos. O primeiro deles possui duas alturas distintas, distinguindo a nave do acréscimo posterior do templo. O revestimento corresponde à mesma tonalidade utilizada na fachada frontal, apresentando duas portas em tonalidade cinza e verga reta,



além de duas janelas dotadas de verga em arco ogival e dois óculos circulares em nível superior. Na fachada lateral esquerda¹ o acréscimo posterior, possui ainda, quatro janelas correspondente ao nível térreo, enquanto na fachada lateral direita, esta porção da Igreja possui três janelas e uma porta. O segundo plano das fachadas laterais corresponde à torre sineira, exibindo três de suas faces, cada uma delas contendo um vão vertical e verga em arco ogival. A fachada posterior exhibe um portão em grade metálica na cor branca em seu primeiro plano, enquanto o plano recuado, correspondente à porção posterior da nave, não possui vãos. .

Todas as fachadas apresentam paredes na tonalidade creme, com detalhes em alto relevo de argamassa em tom cinza, e embasamento na cor cinza em chapisco.

O sistema construtivo é composto por estrutura autônoma de concreto e paredes de vedação em alvenaria de tijolos cerâmicos revestidos em argamassa e camada pictórica.

A composição do programa do imóvel no nível térreo conta com nave, altar, dois compartimentos da sacristia, dois banheiros, hall, duas salas de catequese e depósito. No pavimento superior verifica-se o coro. A nave apresenta piso em ladrilho hidráulico e forro em PVC, enquanto o altar apresenta piso em granito e cobertura em laje côncava. Os demais compartimentos possuem piso cerâmico e forro em laje, exceto os banheiros que possuem forro em PVC. O coro possui piso em cimento grosso em forro em PVC. A comunicação entre os dois pavimentos é realizada por uma escada em espiral localizada na lateral direita da nave.

As portas utilizadas no templo apresentam cinco tipologias. A primeira delas conta com duas folhas de abrir em madeira, bandeira fixa em caixilhos metálicos e vedação em vidro transparente, além de verga em arco ogival e uma faixa vedada em peças de madeira torneadas espaçadas, remetendo a uma balaustrada. A segunda tipologia possui uma folha de abrir em ferro e verga reta, enquanto a terceira apresenta uma folha de correr em ferro e verga reta, estas possuem a porção superior vedada em vidro transparente liso. O quarto tipo de porta identificado possui uma folha de abrir em madeira e verga reta. Na fachada lateral direita e posterior se observam portões em grade metálica na cor branca. As janelas observadas no imóvel são agrupadas em quatro tipologias. A primeira delas corresponde às janelas basculantes observadas na fachada frontal, contendo vergas em arco ogival, caixilhos metálicos e vedação em vidros fantasia coloridos e transparentes. Além desta, se observam janelas dotadas de uma ou duas folhas de correr, com caixilhos metálicos e vergas retas. Verificam-se também janelas compostas de duas folhas de correr em veneziana metálica, bandeira fixa e verga em arco abatido.

A cobertura se constitui de dois telhados em níveis diferentes em duas águas, desenvolvidas a

¹ Considerando o ponto de vista do observador.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

partir de duas cumeeiras, perpendiculares à fachada frontal. Utilizam-se telhas metálicas e engradamento em peças de madeira serrada. O coroamento em todo perímetro do imóvel é composto de platibandas. A cobertura da torre sineira é formada por laje em seis águas, vestida em cerâmica branca.

11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista da fachada frontal da Igreja Matriz de São José. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da fachada lateral esquerda da Igreja Matriz de São José. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista parcial da fachada lateral direita. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

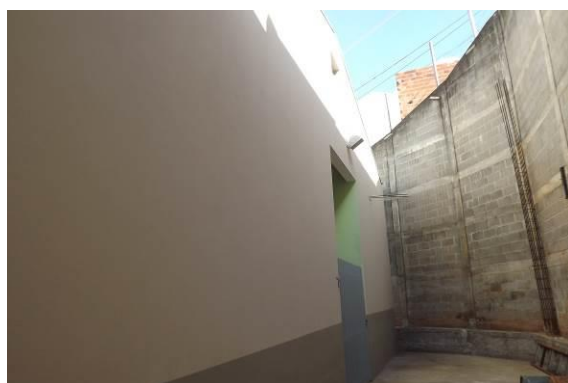


Foto 04: Vista da fachada posterior. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 05: Vista da nave em direção ao altar. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 06: Vista da nave em direção ao coro. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

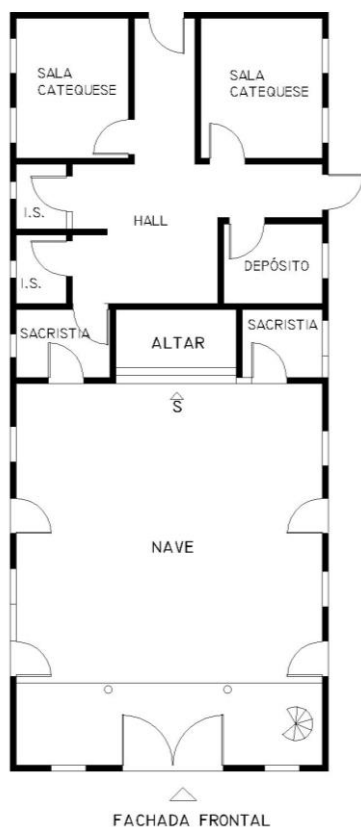


Foto 07: Vista do coro. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

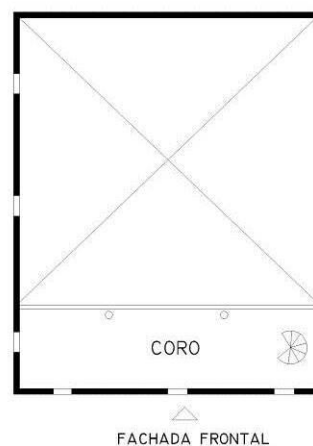


Foto 08: Vista da fachada posterior do templo e seu entorno. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta da Igreja Matriz de São José (pavimento térreo). Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Setembro/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Esquema da planta da Igreja Matriz de São José (pavimento coro). Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Setembro/2016. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input checked="" type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom



Engenheiro Caldas / Minas Gerais
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A Igreja Matriz de São José está localizada na Praça Mario Aurélio Barbosa tendo como vias de entorno as Ruas Vereador Alfredo Acácio, Rafael Ceccato, a continuação da Rua Tabelião Afonso Louzada e um trecho de via desprovido de denominação, onde se localiza o Grupo Escolar Adeodata da Silveira Costa. Além do Grupo Escolar, a própria Praça Mario Aurélio Barbosa, mais conhecida como Praça da Matriz, são imóveis referenciais na localização do bem inventariado. As vias de entorno possuem topografia predominantemente plana e apresentam pavimentação em paralelepípedos. Estas possuem dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso predominantemente residencial e misto, volumetria entre um e dois pavimentos e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno conta com arborização suficiente para o sombreamento das vias, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo dos passeios de pedestres do entorno. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

18. Análise do Estado de Conservação:

A Igreja Matriz de São José se encontra em excelente estado de conservação. Os únicos danos identificados correspondem a perdas e desgaste da pintura verificados de maneira pontual, assim como manchas de tinta no piso do coro e algumas manchas escurecidas de umidade em pontos do embasamento de algumas fachadas.

19. Fatores de Degradação:

Os danos identificados se devem à ação das intempéries, como incidência de luz solar, chuvas e ventos, desgastando a pintura e provocando desgaste e acúmulo de umidade. As manchas de tinta ocorrem devido à execução de intervenções utilizando-se mão de obra não pouco qualificada.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

20. Medidas de Conservação:

Recomenda-se a aplicação de nova camada pictórica nas regiões em que se observam manchas e sinais de desgaste. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

21. Intervenções:

A Igreja Matriz de São José passou por pelo menos três reformas. A primeira delas ocorreu no final da década de 1990, com a aplicação de nova camada pictórica, substituindo-se a cor verde pela tonalidade creme.

Em 2006, foi realizada nova pintura, e substituição do antigo forro em tábuas de madeira por PVC. Em 2012, o imóvel passou por outro conjunto de modificações. Nesse ano, a Igreja foi ampliada com a construção de salas para catequese, depósito e banheiros na porção posterior do imóvel, substituição de portas e janelas em madeira pelas atuais em esquadria metálica e vidro.

22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- CECCATO, Iracy Noqueira (professora aposentada). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 06 de julho de 2016.

23. Informações Complementares:



Foto 09: Vista da Igreja Matriz de São José em 2009. Fotografia: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

24. Levantamento: Fabiane Cristine Fonseca	Data: 05 de Julho de 2016
25. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca	Data: 22 de Setembro de 2016
26. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca	Data: 05 de Julho de 2016
27. Revisão: Sara Glória Aredes Moreira	Data: 25 de outubro de 2016



-
- 1. Município:** Engenheiro Caldas **Ficha Nº 46**
- 2. Distrito:** São José do Acácio
- 3. Designação:** Praça da Matriz (Praça Mario Aurélio Barbosa)
- 4. Endereço:** Praça Mario Aurélio Barbosa, s/nº- São José do Acácio
- 5. Propriedade/situação de propriedade:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas/Pública
- 6. Responsável:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas
- 7. Situação de ocupação:** Desocupada
-

8. Histórico:

A Praça Mario Aurélio Barbosa, mais conhecida como Praça da Matriz, tem sua origem no período inicial da ocupação do distrito de São José do Acácio, estando relacionada principalmente à época de construção da Igreja Matriz de São José. Inicialmente o espaço era constituído apenas por um largo, desprovido de pavimentação ou tratamento paisagístico, sendo utilizado por um tempo como campo de futebol. Além disso, o largo era utilizado pela população em atividades sociais, brincadeiras, e festividades. Este espaço, anteriormente à construção da Praça, era utilizado para a montagem de circos, acampamentos ciganos, além da realização de festas como Congadas, Festa de São José e comemorações do Mês de Maria. A construção da Praça Mario Aureliano Barbosa teve seu início na segunda metade da década de 1980, no mandato de Geraldo Teixeira da Costa. A conclusão das obras ocorreu no mandato de José Pereira Goulart, entre 1989 a 1992.

Entre 2000 e 2004, no mandato do prefeito Paulo César de Miranda Faria, foi realizada uma obra de revitalização executada com a iniciativa do vereador Helder Onório da Silva. Nesta obra o tratamento paisagístico foi reformulado, assim como os caminhos da praça. Além disso um chafariz foi construído e um projeto luminotécnico elaborado para o espaço urbano. No ano de 2014, uma nova intervenção foi realizada, desta vez no mandato do prefeito Juarez Contin Júnior, realizando-se a retirada do chafariz e instalando-se novos bancos. A partir da Foto 07 é possível observar que antes da revitalização realizada em 2014, a vegetação era consideravelmente mais densa, no entanto, o desenho dos canteiros permanece o mesmo.

9. Motivação do Inventário:

O espaço formado pela atual Praça Mário Aureliano Barbosa remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito São José do Acácio em Engenheiro Caldas, representando um local de convergência social para a população deste distrito. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.



10. Descrição:

A Praça Mário Aureliano Barbosa não possui uma tipologia arquitetônica dominante, estando implantada em terreno plano com sua ocupação se estendendo sobre todos os alinhamentos do terreno. A praça possui conformação retangular, delimitada pelas Ruas Vereador Alfredo Acácio, Rafael Ceccato, a continuação da Rua Tabelião Afonso Louzada e um trecho de via desprovido de denominação, onde se localiza o Grupo Escolar Adeodata da Silveira Costa. Todo piso da praça possui revestimento em cimento, distribuindo-se canteiros forrados em vegetação de gramíneas. O desenho dos canteiros é definido pelos espaços entre os caminhos, que se desenvolvem em formato radial a partir de um círculo central, onde se localizava o chafariz, observando-se oito vias de acesso a este centro a partir das extremidades da praça. Cada caminho possui aproximadamente 150 cm de largura. Nos canteiros, se observam pequenos arbustos, árvores de pequeno porte e palmeiras. A delimitação destes canteiros é realizada por pequenas muretas revestidas em camada pictórica na cor branca. Os bancos, distribuídos ao longo dos caminhos e no interior do círculo central, são compostos de apoios metálicos e réguas de madeira na cor branca. As lixeiras observadas possuem estrutura na cor verde e recipiente arredondado na cor branca. A iluminação é realizada por luminárias fixadas de maneira improvisada a algumas árvores, verificando-se postes inutilizados. Na porção próxima à Igreja Matriz de São José se observa um monumento em homenagem à Bíblia.

11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista da Praça Mario Aurélio Barbosa, em sua porção lindeira ao Grupo Escolar Adeodata da Silveira Costa. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da Praça Mario Aurélio Barbosa. Observa-se o espaço circular central, agora desprovido do chafariz. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas



Foto 03: Vista da Praça inventariada a partir da Rua Tabelião Afonso Louzada. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista geral da praça inventariada. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



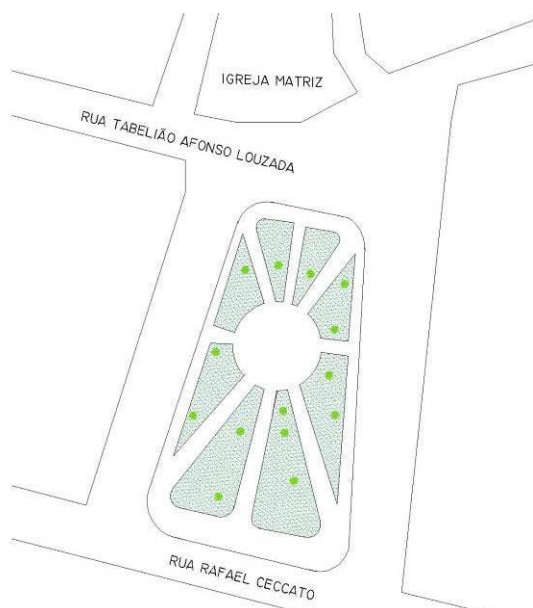
Foto 05: Detalhe de um dos bancos da praça. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 06: Detalhe de uma das lixeiras. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

12. Documentação Cartográfica (esquema):

Esquema da planta da Praça Mario Au



. Setembro/2016.

13. Uso atual:	14. Proteção	15. Estado de
<input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Institucional	legal existente: <input type="checkbox"/> Federal	Conservação: <input type="checkbox"/> Excelente <input checked="" type="checkbox"/> Bom
	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	



Engenheiro Caldas / Minas Gerais
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Lazer	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A Praça Mario Aurélio Barbosa está localizada entre as Ruas Vereador Alfredo Acácio, Rafael Ceccato, a continuação da Rua Tabelião Afonso Louzada e um trecho de via desprovido de denominação, onde se localiza o Grupo Escolar Adeodata da Silveira Costa. Além do Grupo Escolar, a Igreja Matriz de São José são imóveis referenciais na localização do bem inventariado. As vias que delimitam a Praça Mario Aureliano Barbosa possuem topografia predominantemente plana e apresentam pavimentação em paralelepípedos. Estas possuem dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso predominantemente residencial e misto, volumetria entre e um e dois pavimentos e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno conta com arborização suficiente para o sombreamento das vias, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo dos passeios de pedestres do entorno. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

18. Análise do Estado de Conservação:

A Praça Mário Aureliano Barbosa apresenta estado de conservação considerado bom. No entanto, foram notados alguns danos relacionados a trincas nos caminhos entre os canteiros, perdas de partes de alguns bancos, além de desgaste e oxidações de seus elementos. Observam-se resíduos sólidos depositados indevidamente sobre bancos e canteiros e verificam-se perdas e ressecamento de algumas áreas das forrações dos canteiros.

19. Fatores de Degradação:

Os danos presentes nos revestimentos do mobiliário urbano ocorrem pela ação das intempéries, tais



como, a umidade e os ventos aliados à falta de proteção e ações de vândalos. Além disso, os canteiros apresentam perda e ressecamento da vegetação pela ausência de manutenção adequada. As trincas observadas em alguns passeios estão relacionadas à movimentação do terreno, como dilatações. O lixo identificado em canteiros e sobre os bancos, representa um dano relacionado à falta de educação ambiental e patrimonial dos usuários da praça.

20. Medidas de Conservação:

Recomenda-se a reconstituição das perdas observadas em alguns bancos e a realização de manutenção diária nos canteiros com a hidratação e cuidados adequados à vegetação. As trincas devem ser reparadas e suas causas analisadas com profundidade para saná-las de forma eficiente. Campanhas educativas devem ser desenvolvidas junto à população, evitando ações depredatórias e a deposição de resíduos de forma inadequada no espaço público. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

21. Intervenções:

Entre 2000 e 2004, no mandato do prefeito Paulo César de Miranda Faria, foi realizada uma obra de revitalização executada com a iniciativa do vereador Helder Onório da Silva. Nesta obra o tratamento paisagístico foi reformulado, assim como os caminhos da praça. Além disso um chafariz foi construído e um projeto luminotécnico elaborado para o espaço urbano. No ano de 2014, uma nova intervenção foi realizada, desta vez no mandato do prefeito Juarez Contin Júnior, realizando-se a retirada do chafariz e instalando-se novos bancos. A partir da Foto 07 é possível observar que antes da revitalização realizada em 2014, a vegetação era consideravelmente mais densa, no entanto, o desenho dos canteiros permanece o mesmo.

22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
 - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
 - GONÇALVES, Maria do Carmo de Oliveira (diretora da Escola Municipal Adeodata da Silveira Castro). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.
 - DA SILVA, Helder Onório. (ex-vereador de Engenheiro Caldas, motivador de uma das reformas). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.
-



23. Informações Complementares:



Foto 07: Vista da Praça Mario Aureliano Barbosa em 2009. Observa-se alteração de sua composição paisagística.
Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

24. Levantamento: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

25. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 21 de Setembro de 2016

26. Fotógrafo: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

27. Revisão: Sara Glória Aredes Moreira

Data: 25/10/2016



Engenheiro Caldas / Minas Gerais
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

1. Município: Engenheiro Caldas

Ficha Nº 47

2. Distrito: São José do Acácio

3. Designação: Residência à Rua Afonso Louzada, nº. 383

4. Endereço: Rua Afonso Louzada, nº. 383- São José do Acácio

5. Propriedade/situação de propriedade: Ervi Ribeiro /Particular

6. Responsável: Ervi Ribeiro

7. Situação de ocupação: Desocupada

8. Histórico:

Segundo o Sr. Ervi Ribeiro, o imóvel aqui inventariado, funcionou como uma sapataria na década de 1960, sendo propriedade do Sr. “José Celeiro”, sendo seu nome verdadeiro desconhecido. Em 1973 o imóvel foi vendido para o carpinteiro Agostinho Natalício de Souza, que doou a morada para um de seus filhos, cujo nome é desconhecido. Naquele período, o imóvel passou a ser alugado, sendo um de seus moradores o Sr. “Chiquinho Soldado”, de nome real também não conhecido. No ano de 1980, o pedreiro Sr. Ervi Ribeiro passou a alugar o imóvel, mudando-se com sua esposa Carmem Lourenço de Souza e os filhos Sidnei, Silvanei e Heslei. No início da década de 2000, os compartimentos frontais da edificação eram utilizados como um bar administrado pelo Sr. Ervi, permanecendo nesta condição até 2007. A família residiu neste imóvel até 2003, quando uma nova morada foi construída para a família em outro terreno. Em 2004 o bem foi adquirido por Ervi Ribeiro, que a partir daí o cedeu para moradia de alguns familiares, como seu irmão Guilherme Ribeiro de Souza. Posteriormente o bem foi cedido para um Sr. chamado César, cujo nome completo não se conhece. Este estruturou uma pequena padaria na porção frontal do bem, e permaneceu na morada por 2 anos. Desde 2009 o bem permanece desocupado, sendo que sua maior parte cedeu. De sua antiga constituição resta a porção frontal, sendo o compartimento de uso comercial, parte de um quarto e um banheiro, este construído em 1991.

9. Motivação do Inventário:

O imóvel remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito São José do Acácio em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo colonial, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

10. Descrição:

O imóvel aqui inventariado exhibe características arquitetônicas que remetem a linguagem do estilo



colonial, tratando-se de imóvel implantado em terreno predominantemente plano, preservando-se os afastamentos laterais e posterior. Estes são compostos por áreas livres permeáveis. O imóvel apresenta planta de partido irregular, no entanto, de acordo com descrições do atual proprietário, sua composição apresentava partido em “L” com a maior dimensão desenvolvida no sentido longitudinal. A fachada frontal é composta por plano único revestido em argamassa e pintura na cor branca, no qual se distribuem três portas na cor azul clara. Além disso, o fechamento da porção lateral esquerda¹ do terreno é realizado por portão em grade metálica.

A porção remanescente da fachada lateral esquerda possui um vão de porta e parede revestida em camada pictórica branca. A fachada posterior é representada pela porção posterior do banheiro e um vão de acesso ao antigo estabelecimento comercial. Na fachada lateral direita verifica-se apenas um vão de janela em um plano revestido em pintura da cor branca.

O sistema construtivo se constitui de paredes autoportantes de tijolos cerâmicos maciços e furados revestidos em argamassa e camada pictórica. Todo imóvel apresenta revestimento em argamassa e camada pictórica, além de áreas revestidas em cerâmica. Os compartimentos internos remanescentes são representados por um estabelecimento comercial, um quarto voltado para a fachada frontal e um banheiro. Segundo o Sr. Ervi Ribeiro, existiam na porção posterior do bem, mais um quarto, sala, cozinha e uma varanda. Os pisos eram constituídos de cimento liso e nos forros se observavam esteiras de taquara. As portas observadas na fachada frontal são compostas por uma folha de abrir em madeira, vergas retas e enquadramento em madeira. Não restaram outras esquadrias no imóvel. Atualmente, o imóvel não possui elementos remanescentes da cobertura, mas segundo o proprietário, a cobertura se constituía de 4 águas e possui manto de vedação em telhas cerâmicas curvas.

11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016.
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista posterior do bem. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

¹ Considerando o ponto de vista do observador.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Estruturas arquitetônicas e urbanísticas



Foto 03: Vista lateral direita. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista de um dos compartimentos remanescentes. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta da morada inventariada.
 Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Setembro/2016. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Comercial <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Sem uso.	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação <input checked="" type="checkbox"/> Inventário para registro documental <input type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Péssimo



17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A edificação está localizada na Rua Afonso Louzada, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de São José e a Praça Mario Aurélio Barbosa. A via possui topografia plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria entre um e dois pavimentos estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e vinte centímetros de largura, apresentando muitos obstáculos, principalmente degraus. O entorno conta com arborização média, verificando-se espécies de pequeno porte e arbustos implantados de forma irregular. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal, e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

18. Análise do Estado de Conservação:

A edificação se encontra em péssimo estado de conservação. Sua maior parte cedeu, a cobertura já não existe, assim como a maioria das portas e janelas, restando apenas as portas voltadas para a fachada frontal, no entanto, estas estão fixadas nos vãos, sendo que seu sistema de abertura não funciona. Em todas as paredes ainda existentes se observam trincas, perdas do reboco, manchas e desgaste generalizado da camada pictórica e escurecimento pelo acúmulo de umidade. Toda a porção interna foi tomada pela vegetação invasora, contendo também grande quantidade de lixo.

19. Fatores de Degradação:

Os danos observados estão relacionados ao completo abandono e ausência de reparo dos danos que ocorreram ao longo dos anos do imóvel em desuso. A queda da cobertura ocorreu pela deterioração de sua estrutura. Com a ausência de proteção as paredes se encontram expostas à ação das intempéries, o que tem ocasionado nas perdas de seus revestimentos, trincas e perdas de partes, além da queda de paredes inteiras. As portas restantes também possuem danos relacionados à exposição constante às intempéries.

20. Medidas de Conservação:



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

Recomenda-se a reconstituição da cobertura, das paredes não mais existentes e reparos, com reforços estruturais das paredes ainda existentes. Todas devem ter seus revestimentos reconstituídos. As esquadrias devem ser refeitas, e uma limpeza completa da porção interna deve ser realizada. Os pisos internos devem ser reconstituídos, assim como os forros.

Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

21. Intervenções:

Em 1991 foi construído um banheiro no interior do bem, além disso, até 2009 o imóvel passava por intervenções de manutenção periódicas, como pinturas e reparos no reboco quando necessário.

22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- RIBEIRO, Ervi (proprietário). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.

23. Informações Complementares:



Foto 07: Vista da edificação em 2009. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

24. Levantamento: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

25. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 25 de Setembro de 2016

26. Fotógrafo: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

27. Revisão: Sara Glória Aredes Moreira

Data: 25 de outubro de 2016



1. Município: Engenheiro Caldas

Ficha Nº 54

2. Distrito: São José do Acácio

3. Designação: Residência à Rua Alfredo Acácio, nº. 122

4. Endereço: Alfredo Acácio, nº. 122 - São José do Acácio

5. Propriedade/situação de propriedade: Herdeiros de Justino Cirino de Oliveira /Particular

6. Responsável: Nélcio Cirino de Oliveira (um dos herdeiros)

7. Situação de ocupação: Cedida

8. Histórico:

A edificação aqui analisada foi construída na primeira metade do século XX, no entanto sua data exata, bem como o primeiro proprietário são desconhecidos. Segundo o Sr. João Jonas dos Reis, morador do entorno, no ano de 1947 a morada já existia, e pertencia ao fazendeiro Miguel Neves Oliveira, no entanto, a constituição de sua família não é conhecida. Em meados da década de 1970, o imóvel era propriedade do fazendeiro Cristiano Pereira, sendo ele e sua esposa moradores da edificação. Na década de 1980 o imóvel foi vendido para o comerciante Edson Andrade e em seguida para Justino Cirino de Oliveira, também comerciante. Justino residiu no imóvel inventariado com sua esposa Maria Delfina de Oliveira e a filha Maria do Carmo de Oliveira Gonçalves. No ano de 2006 ocorreu o falecimento da Sra. Maria Delfina e dois anos mais tarde o Sr. Justino também faleceu. A residência permaneceu desocupada por alguns anos, e em 2016 um dos herdeiros, Nélcio Cirino de Oliveira, se mudou para o imóvel, sendo o atual morador.

Na década de 1970, um pequeno depósito localizado na porção lateral direito do bem foi transformado e bar. Nesta mesma época, os pisos em tabuado de um dos quartos e cozinha foram substituídos por piso em cimento liso. Além disso, os forros em esteira de taquara foram retirados, dando lugar à telha vã e uma varanda na fachada posterior foi construída. Além disso, nota-se a alteração da cor da fachada ao compararmos as fotos atuais com a Foto 07. No entanto não foi possível obter informações sobre a data exata desta intervenção, sabendo-se que ocorreu no início da década de 2010.

9. Motivação do Inventário:

O imóvel remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito São José do Acácio em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo colonial, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.



10. Descrição:

O imóvel aqui inventariado exhibe características arquitetônicas que remetem à linguagem do estilo colonial, tratando-se de imóvel implantado em terreno de declive no sentido transversal da morada. O bem está implantado sobre o alinhamento frontal, sendo que em sua porção lateral direita¹ existe um cômodo anexo, já utilizado como depósito e bar. Os outros afastamentos se constituem de áreas livres permeáveis, dotadas de piso em terra batida.

O imóvel apresenta planta de partido em “L” invertido, com a maior dimensão desenvolvida no sentido transversal.

A fachada frontal é composta por plano único revestido em argamassa e pintura na cor verde clara, apresentando barrote e esteios aparentes, com barrado cinza na porção lateral esquerda e fechamento de dois vãos em porões de grade metálica branca na porção lateral direita. Uma rampa seguida de três degraus de escada, posicionados perpendicularmente com relação ao plano da fachada, realizam o acesso ao imóvel, concluído por escada paralela à fachada frontal. Esta possui fechamento lateral em mureta de alvenaria na cor cinza. A distribuição dos vãos na fachada determina uma composição simétrica, com uma porta ao centro e quatro janelas, sendo duas em cada um dos lados. Estas possuem partido vertical e apresentam folhas na cor cinza.

A fachada lateral direita possui o mesmo acabamento da fachada frontal, no entanto possui quatro janelas e um vão correspondente à varanda posterior. A fachada posterior possui esta varanda em primeiro plano, com fechamento em mureta de alvenaria na cor branca e pilares de concreto também na cor branca. Em segundo plano se observa uma parede na cor branca, uma janela marrom e um esteio aparente em tonalidade marrom escura natural da madeira. A fachada lateral esquerda apresenta a varanda em segundo plano e em primeiro plano uma parede na cor branca desprovida de vãos, definida por dois barrotes aparentes.

O sistema construtivo se constitui estrutura autônoma de madeira, além de alguns pilares em concreto, e paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços revestidos em argamassa e camada pictórica. Todo imóvel apresenta revestimento em argamassa e camada pictórica.

A composição do programa do imóvel conta com sala de estar, três quartos, cozinha, banheiro e varanda utilizada como área de serviço. Além disso, verifica-se um compartimento utilizado como bar, mas atualmente sem uso e um depósito, ambos situados em nível inferior ao restante da morada, devido ao declive do terreno.

A sala e dois dos quartos apresentam piso em tabuado e telha vã, sendo que o terceiro dormitório possui piso em cimento liso e forro em PVC. A cozinha e a área de serviço possuem piso em

¹ Considerando ponto de vista do observador.



cimento liso e telha vã, enquanto o banheiro exibe piso cerâmico e forro em laje.

O antigo bar possui piso em cimento e telha vã, enquanto o depósito sem uso possui piso em cimento e forro em tabuado com barrotes aparentes.

As portas e janelas utilizadas apresentam uma folha de abrir em madeira e verga reta, sendo que no banheiro se utilizou uma tipologia de janela distinta, formada por uma folha basculantes, caixilho metálico de vedação em vidro.

A cobertura é composta por telhado em oito águas, além de um telhado independente em duas águas sobre o antigo bar. Observam-se três cumeeiras, sendo duas paralelas à fachada frontal e uma perpendicular a este plano. Todo engradamento conta com peças em madeira e no manto de cobertura da morada se observam telhas cerâmicas curvas, sendo que na porção da varanda se observam duas águas em telhas de fibrocimento, assim como no cômodo correspondente ao antigo bar. Os coroamentos são formados por beirais simples, com a presença de cachorros na maioria das águas.

11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da fachada lateral esquerda do bem. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista parcial da fachada lateral direita. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista posterior do imóvel. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Engenheiro Caldas / Minas Gerais

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

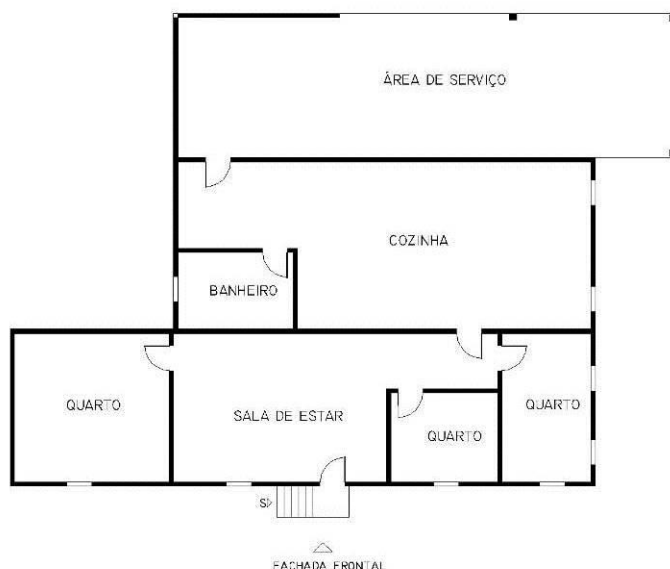


Foto 05: Vista da sala. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 06: Vista de um dos quartos. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2016. Engenheiro Caldas/MG.

12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta da morada inventariada.
Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Setembro/2016. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial	legal	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	Conservação:
<input type="checkbox"/> Serviço	existente:	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A edificação está localizada na Rua Vereador Alfredo Acácio, sendo alguns dos elementos



referenciais a Igreja Matriz de São José e a Praça Mario Aurélio Barbosa. A via possui topografia em declive e apresenta pavimentação em blocos hexagonais de concreto com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura, sendo sua área útil reduzida em função de árvores que ocupam grande parte destes caminhos. O entorno conta com arborização regular, contando com espécies de pequeno porte. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal, e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

18. Análise do Estado de Conservação:

A edificação se encontra em bom estado de conservação. No entanto, se observam danos relacionados a trincas, desgaste generalizado da camada pictórica interna e externa. Os pisos internos apresentam perdas, deformações e trincas, enquanto as peças da estrutura em madeira e esquadrias evidenciam sinais de desgaste, ressecamento e deformações. No banheiro foram identificadas áreas com emendas de cerâmica de forma despadronizada e regiões com aplicação apenas de reboco, prejudicando esteticamente o acabamento do compartimento e permitindo infiltrações mais facilmente. Os pisos em cimento liso possuem trincas e perdas, enquanto as instalações elétricas possuem ligações improvisadas.

19. Fatores de Degradação:

Os danos presentes nos revestimentos das paredes externas, esquadrias e estrutura em madeira ocorrem pela ação das intempéries e a presença de umidade, aliadas à falta de proteção das fachadas. As trincas na alvenaria podem estar relacionadas a fundações mal dimensionadas e movimentações do terreno. Os pisos em cimento liso receberam ação abrasiva ao longo do tempo e possuem danos relacionados a movimentações do terreno que ocasionam em trincas. Os pisos em madeira foram danificados pela abrasão e pelo ataque de insetos xilófagos. O acabamento despadronizado observado no banheiro e as instalações elétricas improvisadas se devem à utilização de mão de obra pouco qualificada.



20. Medidas de Conservação:

Recomenda-se a análise adequada das trincas identificadas para a tomada de medidas reparadoras e reforços estruturais apropriados. Deve ser aplicada proteção adequada em todas as fachadas, reconstituindo-se as áreas com perda e aplicando-se nova camada pictórica em todo o imóvel. Toda cobertura deverá passar manutenções periódicas, prevenindo a ocorrência de infiltrações.

Os pisos em cimento liso danificados devem ser adequadamente reconstituídos, enquanto os pisos em madeira deformados e com perdas devem ser substituídos por peças similares. Todos os elementos em madeira devem ser imunizados contra insetos, e no caso das esquadrias e elementos estruturais, estes devem também receber aplicação de produtos impermeabilizantes. As instalações elétricas devem passar por adequações.

Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

21. Intervenções:

Na década de 1970, um pequeno depósito localizado na porção lateral direito do bem foi transformado em bar. Nesta mesma época, os pisos em tabuado de um dos quartos e cozinha foram substituídos por piso em cimento liso. Além disso, os forros em esteira de taquara foram retirados, dando lugar à telha vã e uma varanda na fachada posterior foi construída. Além disso, nota-se as alterações da cor da fachada ao compararmos as fotos atuais com a Foto 07, no entanto não foi possível obter informações sobre a data exata desta intervenção, sabendo-se que ocorreu no início da década de 2010.

22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- DOS REIS, João Jonas (vizinho). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.
- GONÇALVES, Maria do Carmo de Oliveira (uma das herdeiras do bem). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 05 de julho de 2016.

23. Informações Complementares:



Engenheiro Caldas / Minas Gerais
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Estruturas arquitetônicas e urbanísticas



Foto 07: Vista da edificação em 2009. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

24. Levantamento: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

25. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 22 de Setembro de 2016

26. Fotógrafo: Fabiane Cristine Fonseca

Data: 05 de Julho de 2016

27. Revisão: Sara Glória Aredes Moreira

Data: 25 de outubro de 2016
